ANÁLISE ELETROFORÉTICA DAS PROTEÍNAS SECRETADAS POR CÉLU-LAS DE SERTOLI EM CULTURA TRATADAS COM HORMÔNIOS. <u>Bibiana</u> Cassol, Adriana B. da Rocha, Jorge L. Pinto, Fátima Guma e Elena Bernard. (Departamento de Bioquímica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

As células de Sertoli sintetizam e secretam proteínas, tanto para o lumen dos túbulos semíferos como para os vasos sagüíneos. A manutenção de células de Sertoli em cultura proporciona condições para um estudo detalhado das proteínas secretadas e dos efeitos de hormônios na síntese e secreção destas proteínas. Neste trabalho analisamos o efeito do FSH, da insulina e do retinol sobre a secreção de proteínas. Células de Sertoli, obtidas de ratos Wistar de 18 dias de idade, após serem mantidas por 24h em meio 199 sem soro (etal bovino foram incubadas por 24h com FSH (25ug/ml), insulina (5ug/ml) e/ou retinol (2ug/ml). As proteínas secretadas no meio de cultura foram analisadas por eletroforese em gel de poliacrilamida (SDS-PAGE). Três peptídios principais designados banda 1,2 e 3, com pesos moleculares de 78kD,61kD e 49kD, foram identificados por suas mobilidades eletroforéticas. O efeito dos diferentes tratamentos sobre as proteínas secretadas foi determinado por análise densitométrica dos géis de eletroforese. (CNPq, FINEP, CAPES, PROPESP-UFRGS)